

## SAÚDE MENTAL: APOIO MATRICIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA APS DO DF

Letícia Alves Da Silva

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Sistema Único de Saúde. Unidade Básica de Saúde.

**DOI: 10.47094/IICONRES.2022/9**

**Introdução:** No âmbito da saúde mental a evolução histórica do processo assistencial vem sofrendo modificações em todos os aspectos, onde o modelo de cuidado médico hospitalocêntrico busca ser superado para assumir um cuidado centrado na pessoa, família e comunidade (FILHO et al., 2020). **Objetivo:** Matriciar os profissionais de saúde nos encaminhamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) aos usuários com demanda de saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal (DF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Foram incluídos no matriciamento os profissionais de saúde das equipes de Saúde da Família (eSF) e equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (eNASF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 5 de Sobradinho II do DF. O matriciamento ocorreu em 1 encontro com duração de 2 horas em outubro de 2021. Foi utilizado apresentação em Power Point, cujo referencial teórico foi abordado através da Portaria nº 3.088, de dezembro de 2011, que institui a RAPS para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultado:** Foi possível observar uma boa adesão e interação dos profissionais de saúde presentes no encontro, através das trocas de experiências e compreensão dos mesmos quanto à importância de uma ótima escuta, acolhimento e encaminhamento do usuário com demanda de saúde mental na RAPS. Os componentes da RAPS segundo a portaria nº 3.088 são: Atenção Básica em Saúde, Atenção Psicossocial Estratégica, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar, Estratégias de desinstitucionalização e Estratégia de Reabilitação Psicossocial. O apoio matricial pode ser percebido de forma positiva pelos profissionais, entendido como “regulador de fluxo”, definindo em que nível cada caso será acompanhado, além de ser um momento em que estão abertos à inovação (SOUZA et al., 2012). **Conclusão:** A APS constitui-se como nível de atenção essencial no processo de cuidado à saúde mental. Desse modo, estratégias de cuidados, como o acolhimento, vínculo e encaminhamentos nos pontos das RAPS, devem ser utilizados pelos profissionais na perspectiva de um tratamento humanizado, adequado e fortalecido.